



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 22 DE MARÇO DE 1958

DR. AUGUSTO MONTEIRO

—EVOCANDO O ORADOR

*Estou a ouvi-lo! Eu era ainda criança,
Mas aí como retenho tudo na lembrança.*

*Em torrente as palavras saíam-lhe ao sabor,
E eu pasmava de o ouvir falar assim de cor.*

*Era um encanto ouvi-lo. Eu tive esse prazer,
Embora mal, então, o soubesse entender.*

*Que brilho de palavra! Que bela a expressão!
O próprio gesto era, sim, uma oração.*

*O gesto! tão natural, tão vivo, eloquente,
Emoldurando a frase, consolava a gente.*

*Tôda a Vila vibra ao saber que falava.
E tôda a gente acorria, por ouvi-lo ansiava.*

*Era como se Jôsse de festa esse dia,
Pois o próprio povo lá ia em romaria,*

*E a gente ao vê-lo, vibrante, discursar,
Não se cansava nunca de o ouvir falar.*

*Focando esta jacêta, então assaz notória,
Aos novos lembrar quero um mestre da oratória.*

*Para isso aproveito dos seus anos o dia,
Em que lhe envio daqui, com muita simpatia,*

*Desejos de saúde, abraços, parabens,
E desculpas também destes meus fracos bens.*

Lx, Março de 1958

A. Marques de Azevedo



ANIVERSARIO NATALICIO

No dia 28 de corte, tem a sua Festa natalicia, completando 87 anos, o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, que foi illustre Presidente do nosso Município, Ministro da Justiça, distinto Advogado, Senador e, actualmente, é Juiz do Supremo Tribunal Administrativo,

aposentado. Ao Ex.º e probo aniversariante, «O Barcelense» envia sinceras felicitações, com os desejos de que S. Ex.ª continue a fazer anos, muitos mais anos.

Jantar de Homenagem

Conforme noticiamos no último número deste Semanário, segunda-feira, dia 17 do corrente, o Ex.º Fôro desta Comarca ofereceu um lauto Jantar ao Ex.º Sr. Dr. Manuel Gonçalves da Costa que, durante dois anos, occupou o espinhoso cargo de Agente do Ministério Público em Barcelos e que foi promovido a Juiz de Direito.

Ao banquete também assistiram: Médicos, Funcionários Publicos, Sacerdotes, Negociantes, Industriais, etc., amigos do homenageado, que se associaram à Festa prestada ao novo Juiz de Direito da Comarca da Graciosa, Açores, e não Ponte Delgada como, por lapso, dissemos.

Eram 21 horas quando se iniciou o Jantar, assumindo a presidência o Ex.º Sr. Dr. Manuel Gonçalves da Costa, que tinha à sua direita os Ex.ºs Srs. Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, prestigioso Juiz de Direito da nossa Comarca e Dr. Domingos de Figueiredo, distinto Advogado e, à esquerda, os Ex.ºs Srs. Dr. Luís Novaes Machado, illustre e incansável Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, digníssimo Subdelegado da Comarca.

O Jantar, que foi muito bem servido pelo Restaurante «Pérola da Avenida», desta cidade, decorreu com todo o entusiasmo.

Ao champanhe, fizeram uso da Palavra os Srs. Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho que, depois de tecer um hino ás belezas da cidade do Cávado e aos seus habitantes, fez um justo elogio ás qualidades de Trabalho, Honestidade e Saber do Ex.º Homenageado; Dr. Joaquim Furtado Martins, que falou em nome dos Advogados, seus illustres Colegas e bebeu pelas excelsas qualidades do Sr. Dr. Gonçalves da Costa; Manuel Fernandes da Costa Lima, digno Chefe da Secretaria Judicial, que falou em nome do Pessoal do Tribunal; P.º Alberto Rocha, que pronunciou uma eloquente oração e Dr. Luís Novaes Machado, que dissertou sobre a honestidade e competência do Homenageado.

Para terminar a série de brindes, levantou-se o

(Continua na 2.ª página)

GIL VICENTE E O TEATRO DE BARCELOS

BARCELOS, a bela e donairoza «Rainha do Cávado», tem beneficiado, nestes últimos anos, de um progresso consideravel. Além de outras aquisições, conseguiu um bairro económico de 100 casas, um matadouro provincial, a nova estação dos caminhos de ferro, a electrificação do Concelho e, ultimamente, um estabelecimento de ensino secundário.

Aguarda agora, ansiosamente, a construção de uma pousada, pretensão, aliás, absolutamente justa, porque Barcelos não tem hotéis.

Foi-lhe prometida pelo Governo da Nação. E uma promessa do Estado Novo, como se sabe, é uma certeza. Salazar nem sempre promete o que cumpre, mas cumpre, sempre, o que promete. Assim o tenho observado e, como eu, todos aqueles que querem ver...

Estes últimos presidentes do Município de Barcelos têm sido dinâmicos e incansáveis em lhe proporcionar os melhoramentos de que necessita. Justiça lhes seja feita, honra dada e gratidão devida.

Mas Barcelos não possui, ainda, um «teatro» condigno. O que existe é um edificio detestavel, um pardieiro, por assim dizer, sem elegância, sem salubridade, sem conforto.

Já decorreram quasi seis anos depois que abordei este assunto, nestas mesmas colunas, (5-4-952) e nada, ainda se fez.

Vai por todo o país um movimento renovador das suas salas de espectáculo. Em quasi todas as cidades e vilas se construíram ou se constroem, para a arte de Esquilo, Plauto, Shakespeare, Moliere, Lope de Vega, etc. edificios amplos, higiénicos e confortaveis, de linhas sóbrias e modernas.

Barcelos é uma cidade brazonada, formosa, ridente e progressiva, uma vetusta e fidalga povoação de grandes figuras históricas: heróis, poetas e santos. Bastava esta circunstância para ter sido uma das primeiras a renovar, já há muito tempo, o edificio do seu teatro. Mas há uma razão mais forte ainda. Os barcelenses gozam da grande dita, do justificado orgulho, de terem por patrono do seu teatro, a figura gigantesca de Gil Vicente, o Plauto português. Guimarães que é considerada (até prova em contrário) o berço do inorredouro autor dos autos «Inez Pereira», «Molina Mendes», «Vaqueiro ou da Visitação», e de tantos outros, não conseguiu te-lo por patrono do seu teatro. E, a despeito deste facto, os barcelenses continuam a conservar de pé uma miseravel esplanada que uma aldeia briosa, desempoeirada e progressiva, por certo, rejeitaria. Que grande desprimor, que imenso desprestígio para Gil Vicente!

¿ Não haverá, em Barcelos, dois ou três capitalistas, patriotas e bairristas, que se abalancem á louvavel tarefa da renovação do edificio do seu teatro, da casa da nobre arte de Talma e de Brazão? Não há motivos para hesitações, para desencorajamentos, porque a empresa apresenta-se de aspecto vantajoso, remunerador, visto que o burgo vai progredindo, a população aumentando, e a tendência para frequentar o cinema acentua-se, cada vez mais, nestes tempos conturbados em que as dificuldades de vida e as preocupações das persistentes ameaças á paz internacional insinuam aos povos a maior distração possível, para conforto moral, para balsamar a excitação dos nervos e moderar o ritmo do coração.

Não haverá—insisto—quem se afoite a meter ombros á resolução desse tão instante problema, dessa tão premente necessidade?

Se não há, então, manda a dignidade, a noção do prestígio, a nobreza de gratidão, que se apeie o nome do Mestre do Teatro Português dessa barraca-mór, permanente, da Feira das Cruzes, e, em seu lugar, se lhe ponha o nome de um revisteiro!

Lisboa, Março de 1958.

ANTONIO CANDIDO FERREIRA
CAP.



COMANDANTE JOAQUIM ARAUJO

Na próxima terça-feira, dia 25, faz 15 anos que Deus chamou á Sua Divina presença a alma deste nosso querido e saudoso Amigo, que foi prestimoso Comandante-Fundador da Corporação dos Bombeiros V. de Barcelinhos e um Cavalheiro bondoso e amigo do seu amigo.

Aos nossos leitores pedimos uma prece pelo eterno descanso de quem em vida soube praticar o Bem—Joaquim José de Araujo, Barcelense que muito trabalhou por Barcelos.

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Matá Mourisca

(VI)

Entraí num hospital, onde o amor e a dor se desgarram. Observai esses gemidos repassados de angústia; essas lágrimas condimentadas de fel; esses corpos mirrados de sofrimento, faces lívidas e nostálgicas, olhos côncavos e apagados, como estrelas que se extinguem. O cenário é de drama e comoção. Perguntai agora a essas vítimas incruentas se vivem na Graça santificante. Se responderem sim, felicitai-as, que estão amontoando tesouros no Céu; se responderem não, chorai-lhes a desgraça, porque sofrem em baldo. As agruras do seu martírio são zero à esquerda para a eternidade, embora possam ter algum valor neste mundo. E' que, privada da vida sobrenatural, a alma está realmente morta. E' tão incapaz de praticar acções meritórias como um cadáver é incapaz de comer ou pensar. Muitos doentes há que nos merecem mais compaixão pela miséria da alma que pelo infortúnio do corpo. Sofrem as penas deste e perdem o mérito daquela. Dupla infelicidade e em grau superlativo!

Imaginai uma pessoa que leva 50 anos de Graça santificante. Fez mais jejuns que S. Paulo Eremita; mais penitência que S. Pedro de Alcântara; mais oração que Santa Teresa de A'vila. Qual parreira exuberante de ramos, assim tem a alma copiosa de méritos. Mas quê? Ao cabo disso tudo, cai na insensatez de transgredir um grave mandamento divino. E perdida a Graça, pelo pecado mortal, tudo está perdido. Adeus, jejuns; adeus, penitências; adeus, orações; adeus, méritos; adeus, Céu; adeus, Deus e para sempre! Agora, só uma confissão bem feita aos pés do Sacerdote é que pode reparar essa nefasta bancarrota espiritual. Que trágico sentido não tem a perda da Graça santificante!

Mais ainda, figurai a seguinte hipótese, embora seja totalmente absurda e tenha ressaibos de heresia. Dois minutos antes de morrer, Nossa Senhora comete um pecado grave e perde, consequentemente, a Graça santificante. Ei-La, sem mais, privada de todos os seus méritos, excluída do Céu e condenada para sempre ao Inferno. Sem o dom da Graça, de nada lhe valem; nem a sua Maternidade divina, nem a sua Conceição immaculada, nem a sua Virgindade puríssima, nem toda a inocência da sua vida!—Compreendeis o que é perder a graça santificante? Razão tinha Cristo para nos dizer que, antes de temermos os inimigos que matam a vida do corpo, devemos nós temer aqueles que podem matar a da alma.

A única finalidade de tudo quanto Jesus fez por nós foi conceder-nos a Graça santificante. Se Ele veio do Céu à Terra, foi para nos dar a Graça santificante; se Ele cá viveu 33 anos, foi para nos dar a Graça santificante; se Ele abraçou tão dolorosa paixão e morte de cruz, foi para nos dar a Graça santificante; se Ele instituiu sete Sacramentos, foi para nos comunicar a Graça santificante; e se Ele fundou uma Sociedade jerárquica, chamada Igreja, incumbida de nos administrar esses Sacramentos, também foi para nos comunicar a Graça santificante.

E outro tanto devemos afirmar, se ponderarmos os infínitos desvelos com que a Providência Divina nos tem rodeado a existência. Desde o princípio sem princípio da Eternidade, desde sempre, nos teve Deus acarinhados em seu coração. Determinou, quando ainda éramos nada, chamar-nos ao Baptismo e à Fé; traçar o caminho de nossa vida no ambiente duma família cristã; semear ao longo dos nossos dias um sem número de inspirações para nos preservar do mal e conduzir ao bem; compadecer-se de nossas fraquezas e oferecer nos o perdão delas a cada momento. Pergunto: para que são estes maternais carinhos de Deus, que se preocupa comigo e convosco ainda antes de existirmos? Quereis saber? Unicamente para nos conduzir à vida da Graça santificante.

Acompanhai-me agora na reflexão que vou fazer. Vedes essa mulher nas vésperas de ser mãe, pela vez primeira? Com que ilusão ela prepara o enxoval! Com que amor não suporta as suas dores! Mas qual não é a sua mágoa ao ver que nasce morto o fruto de suas entranhas! Eis reduzido a lágrimas todo o amor que aninhara em seu coração de mãe. E' a nossa história com Deus. Ao perder a Graça santificante, pelo pecado mortal, a alma aniquila, esteriliza, num só instante, todos os frutos da Redenção e todos os cuidados divinos, que antes descrevi. Pobre Deus! Ver destruídos, num só momento, todos os seus desvelos duma Eternidade, todos os seus sacrificios de Redentor para conceder a essa alma a Graça que acaba de perder!

E que muito que esta desilusão divina se transforme em ódio vingador, se é próprio de todo amor frustrado converter-se em vingança? Compreendemos assim por que Deus castigue tão severamente o pecado. Reuni, se puderdes, em vossa imaginação, todos os males humanos que, desde Adão até hoje, têm assolado o mundo. Vidas amargadas por ódios sanguinários! Lutos dolorosos pela morte de seres queridos! Guerras atrozes que devastam nações inteiras! Mares de lágrimas... rios de sangue! E tudo por causa dum pecado com que Adão perdeu, para si e para nós, a Graça santificante. Não é preciso ir tão lon-

ge. Basta contemplar a nossa própria história. A concupiscência que nos empurra para o mal; a sujeição à dor que, aliás, é natural ao puro homem; a ignorância, cujas densas trevas tanto esforço nos custam a dissipar; a morte, enfim, que a todos nos há-de dar seu ósculo, eis o preço que temos de solver pela perda primeira da Graça santificante.

E se queremos avaliar melhor o desgosto recebido por Deus duma alma que peca e perde a sua Graça, recordemos as penas do inferno tão claramente pregado por Cristo. Sim, que monstruoso não há-de ser o pecado, para que o Amor dos amores seja obrigado a criar um lugar de eternos tormentos afim de o castigar! Um pai que amou o filho até morrer por ele!... E agora vê-se obrigado a lança-lo ao fogo. E' o amor de Deus iludido pela nossa ingratidão; transformado em ódio pelas leis do mesmo amor; e expresso no castigo por força da divina Justiça.—Livre-nos Deus de transformarmos em ódio aquele amor que O levou a morrer por nós. Não percamos, por isso, o dom da sua Graça santificante!

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(22 a 29 de Março de 1958)

A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da Cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

Domingo, dia 23—a) De manhã, missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas (é o domingo da Paixão. Paramentos roxos; sem Gloria; com Credo; Prefácio da Cruz). b) De tarde, Terço às 15,45 horas; e Via-sacra com canticos, às 16 horas, depois da qual se dará a Benção do SS.^{mo}.

5.ª Feira, dia 27—a) De manhã, A's 7 horas, missa das Quintas-feiras Eucarísticas, com Comunhão geral. A's 21 h., Hora Santa.

Todos os dias—a) De manhã, missas às 7 e 8 horas. b) De tarde, Terço, mês de S. José e Benção, às 21 horas.

B) NOTICIÁRIO GERAL—1) Amanhã, domingo, na missa das 8 horas, os Irmãos Terceiros farão a sua Comunhão Pascal colectiva. E' este o dia da sua reunião mensal. Não devem faltar à Via-sacra da tarde, para, no fim dela, receberem a absolvição geral.

2) O dia 25 é festa da Anunciação de Nossa Senhora. Os Irmãos Terceiros têm absolvição geral.

3) São dias de indulgência plenária os dias 26 e 28.

4) Na próxima sexta-feira, há obrigação de guardar abstinência, mesmo para aqueles que tiraram indulto.

C) CONSULTAS—1) É pecado namorar? Que eu saiba, não. Desde que se faça nas condições devidas e com a idade própria.

2) Que idade se requer para namorar? Na rapariga, 18 anos; no rapaz, 21.

3) Uma pessoa que não sabe rezar pode-se confessar? Pode, sim, sem dúvida nenhuma. Basta saber e ter as condições para uma confissão bem feita. E as formulas não fazem parte destas condições. Saber o acto de contrição e a confissão ajuda o penitente, mas não se requer.

GRATIDÃO E...ESPERANÇA

Caro leitor:

Conheces certamente as inúmeras contrariedades com que geralmente depara todo aquele que projecta qualquer iniciativa, embora de grande alcance. Também não te é por certo desconhecido que, muitas dessas iniciativas, não conseguindo resistir ao ambiente desfavorável que encontram na sua origem, acabam por fenecer, enquanto outras, amparadas e acarinhadas, vão tomando vulto e, pouco a pouco, conseguem impôr-se. Pois bem, onde encontrar as causas que, no meio de cruéis desilusões, fazem com que bem fundados projectos redundem em lamentáveis fracassos?

Atentando nos aspectos que qualquer empresa pode revestir, e que influem decisivamente no seu sucesso, a resposta apresenta-se fácil.

Em primeiro lugar temos que atender ao fim que a iniciativa propõe versar e que pode ser de interesse primordial ou de plano secundário. Isto influi muito no ânimo do público que, reconhecendo a inutilidade do projecto, infalivelmente o rejeita. O fervor que anima aqueles que lançaram o plano de acção é outro factor a ter em conta, pois a cobardia nunca pode ser encontrada na base dos grandes cometimentos. Também a incompreensão do público, por vezes, constitui um sério obstáculo à expansão do plano em causa e uma barreira intransponível posta às esperanças de quem o idealizou.

Deste modo, nós, os estudantes do Externato D. António Barroso, podemos pois afirmar que, ao organizarmos a nossa campanha a favor dos pobres, em boa hora o fizemos. Observando as coisas através do seu verdadeiro prisma, hemos de concordar que tudo parece conjugar-se para o almejado sucesso que todos ambicionamos. A atenção que o nosso sorteio está a merecer do público isso mesmo confirma e as dádivas que até hoje angariámos são uma demonstração eloquente e ao mesmo tempo auspiciosa da compreensão da boa gente barcelense. Não podemos, pois, deixar de vincar deste modo a nossa satisfação agradecida pelo bom acolhimento que a nossa iniciativa tem tido por parte de

«O FANGUEIRO»

E' o sugestivo título dum interessante quinzenário Regionalista que, sob a competente direcção do nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Sr. Antonio Carlos Esteves, distinto Escultor, se publica na rideante e progressiva Povoação de Fão—Espôsente.

Ao novo colega, que se apresenta com primorosa e variada colaboração, «O Barcelense» envia afectuosas saudações, com os desejos de que tenha longa existência.

todos os que dela tomam conhecimento. Outra coisa não seria de esperar pois o fim que a nossa organização propõe tratar é uma flagrante e actual necessidade e... «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Mas, infelizmente, ainda não é chegado o tempo de nos congratularmos. A nossa tarefa está ainda em princípio e, até à realização do tão ambicionado projecto quanto caminho há ainda a trilhar! Quantos obstáculos a vencer? Quantas contrariedades a enfrentar? Não os sabemos mas, o que é certo é que, com a cooperação de todos vós, barcelenses, nada se nos afigura difícil.

Parece-nos vislumbrar já à distância o edifício magestoso da empresa que nos propuzemos realizar e as próprias adversidades que nos surgirem na senda em que prosseguirmos serão mais um estímulo à nossa acção, mais um incentivo à nossa perseverança. Oxalá assim se verifique para bem dos pobres e infelizes que, agradecidos, murmurarão uma prece permente ao Criador pelos seus benfeitores e, para bem das nossas almas que no Eterno paraíso receberão o justo prémio das suas acções.

António da Silva e Sousa
(V ano)

Obs: Como havíamos resolvido e, já noticiado, publicaremos o nome das pessoas que contribuírem com 20\$00 ou mais no nosso sorteio.

D. Eugénia Martins de Almeida	100\$00
D. Elvira da Costa	50\$00
Alvaro Pinto de Almeida	50\$00
Dr. Porfírio da Silva	40\$00
D. Maria da Conceição de Sousa Almeida Magalhães	20\$00

SER GRATO

A D. Maria Leonor M. Freire
Muito respeitosamente

Ser grato é subido predicado
Esteio da virtude e pundonor
Aonde a honradez e seviljor
Que brilha qual um astro lumina[nado].

Ser grato dá à vida excelso agrado
Que a enobrece e exalta em seu valor.

Se é do ser pirnulto resplendor,
E' da alma socego aprimorado.

Escora do Dever, a Gratidão
E' do mesmo dever um galardão
Dando à pessoa seu melhor ornato.

Cartas da alma e sensação feliz,
Em letras doiro nos afrofia e diz
Que o mais celso dever—é ser-se [grato].

Vale de Santarém
14-3-958 João d'Aldeia

DR. JUIZ PEDRO VICENTE DE MORAIS CAMPILHO

Quarta-feira—acompanhado por uma Pessoa de Sua Ex.^{ma} Família, esteve nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, integérrimo Juiz de Direito nesta Comarca e Cavalheiro dotado de esmerada Educação—um Gentil-Homem.

Estamos reconhecidos a S. Ex.^a pelas boas referências que fez a este humilde hebdomadário. Muito obrigado pela gentil deferência.

«O DESPERTAR»

O nosso ilustre Camarada—«O Despertar», interessante bi-semanário que se publica na progressiva e linda Cidade de Coimbra, completou o 41.º aniversário.

«O Despertar», é um magnífico Jornal defensor acérrimo da sua formosa Terra—a Lusa-Atenas, e tem como Directores o venerando ancião Ex.^{mo} Sr. Ernesto Donato que, com os seus 86 anos, maneja a caneta como um jovem e o Ex.^{mo} Sr. Tenente-Coronel Alcide d'Oliveira, Jornalista de antes quebrar que torcer. São seus Administrador e Editor os Ex.^{mos} Srs. António de Sousa e António Augusto de Moraes, respectivamente, que, ao seu excelente Jornal, dispensam as suas melhores actividades.

Parabens, e que continue a fazer mais anos, são os nossos votos

Jantar de Homenagem

(Continuação da 1.ª página)

Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz Manuel Gonçalves da Costa que agradeceu as amáveis palavras que todos os oradores lhe tributaram e disse que era com imensa Saudade que retirava desta linda Terra, onde foi cumulado de finezas.

Todos os ilustres oradores receberam salvas de palmas, muitas palmas, terminando a simpática Festa perto da meia noite, no meio da maior alegria.

«O BARCELENSE» agradece a honra do convite e faz votos pelas prosperidades do Homenageado, Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Gonçalves da Costa.

TRÊS GEMEOS

No Hospital da Misericórdia desta cidade, encontra-se a Sr.^a Zulmira da Silva Couto, Esposa do Sr. Agostinho de Araújo Borges, jornalista, da freguesia da Lama, do nosso concelho, que teve o seu bom sucesso, dando à luz duas meninas e um menino.

OPERAÇÃO

No Hospital da Misericórdia desta cidade, foi operado às «hemorroides» o nosso amigo, Sr. Domingos Ferreira de Azevedo, estimado Negociante.

A intervenção cirúrgica decorreu com felicidade, o que estimamos.

«VIDA RIBATEJANA»

Também fez 41 anos este nosso Confrade, que, com brio e tenacidade, luta por uma Vila Franca de Xira cada vez mais progressiva, mais atraente.

Ao seu ilustre Director, Ex.^{mo} Sr. Fausto Dias, desejamos as melhores venturas neste mar encapelado em que labuta a Imprensa Regional.

Homenagem a um grande Benemérito

Em apoio à iniciativa de se prestar condigna homenagem à memória do Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, ténico chegado imensa adesões à Santa Casa da Misericórdia. Além de muitas instituições brasileiras temos conhecimento que já aí se encontram valiosas adesões, como:

Patriarcado de Lisboa; Universidade de Coimbra; várias Misericórdias e Casas de Beneficência.

Localmente, as três Entidades mais interessadas, Camara Municipal, Misericórdia e Recolhimento do Menino Deus, estudam a forma de associar esforços, para que a homenagem, assuma proporções de pública consagração.

Finalmente, que tudo desperta para um acto de grande justiça e devida gratidão.

BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Avelino Gomes da Costa, conceituado Negociante na Povoação de Varzim e nosso estimado conterrâneo, brindou-o com um robusto menino, o primogénito. Parabens aos Pais do neófito.

—A dedicada Esposa do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Lúcio de Azevedo Miranda, distinto Arquitecto, também o presenteou com um lindo menino. Parabens.

EM PROL DE UMA VERDADEIRA CULTURA DE BASE

Mais de uma vez temos afirmado que o Governo de Salazar encontrou, no Sr. Prof. Eng.^o Leite Pinto, o ministro reformador capaz de dotar o País do ensino actual que precisa.

Espírito aberto ao progresso e às sadias ideias que contem saber dar a justa medida a tudo o que nele se pode integrar nos quadros tradicionais da Pátria portuguesa, não pactuando nem com rotinas nem com extremismos de vanguarda sempre contraproducentes pela sua aviltante macaqueação. O Eng.^o Leite Pinto é português de Lei e homem do nosso tempo, atento à última palavra da investigação científica e das suas aplicações práticas.

Não se ilude com fantasmas e tem os pés bem firmes neste pátrio solo, a que tanto quer e de que se confessa eterno enamorado.

Mais uma vez o Prof. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, ao reunir à sua volta os membros da Comissão nomeada pelo Governo para proceder a estudos sobre a possibilidade de unificação dos ciclos preparatórios dos ensinos secundários-liceal e técnico—soube afirmar-se na justa medida em que é tido pelo Governo e pelos portugueses atentos aos problemas da cultura.

A sua afirmação, perante os técnicos do ensino que acorrem a essa primeira sessão de trabalhos, de que para os professores, «a Educação é a primeira tarefa da humanidade, e que esta tem fins de vária ordem especialmente sociais, económicos e principalmente axiológicos», é bem o tom por que vai pautar-se todo o decurso dos trabalhos.

Em dado passo do seu notável discurso da sessão inaugural disse o Ministro: «Tem-se discutido muito sobre se a escola deve ou não preparar para a vida. As opiniões de pedagogos, isto é, dos doutrinadores da educação, são díspares a tal respeito.

A resposta à pergunta implícita naquela dúvida depende, claro está, do conceito que se faz de «preparação para a vida».

Se se trata da valorização das possibilidades do indivíduo para ganhar o seu pão, não há dúvida de que, sendo a frequência escolar uma pré-aprendizagem de qualquer mester, a escola valoriza quem a frequenta. Efectivamente, ela incute hábitos e métodos de trabalho e todos os métodos de trabalho tendem a diminuir o esforço humano, pois procuram distinguir o que é essencial do que é secundário.

DOUTOR JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA

Este ilustre Professor da Faculdade de Farmácia do Porto e nosso prezado amigo, foi nomeado para fazer parte da Comissão de Técnica dos Métodos Químico-Analíticos, honra que S. Ex.^a bem mereceu, devido à sua elevada inteligência e saber.

Parabens ao Ex.^{mo} conterrâneo.

FESTAS DAS CRUZES

O entusiasmo é enorme entre os Barcelenses que estão espalhados pelo Império e pelo estrangeiro, por saberem que, este ano, se realizam as Festas das Cruzes com mais brilho do que nos anos passados.

A digna Comissão tem sido muito bem recebida nesta cidade, e grande numero de subscritores têm contribuído com maiores quantias. Isto é prova de que as Festas devem ser feitas todos os anos.

Segundo nos informam, do programa fazem parte os seguintes numerosos:

Dia 3 de Maio:—Feira Franca; Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz; Concurso Pecuário e Festival Folclórico no Parque da Cidade, exibindo-se os Ranchos da Nazaré, Meadela, Povoação de Varzim, Guimarães, Barcelinhos, etc., terminando os festejos deste dia com o arraial no Campo da Feira, vendendo-se uma imponente Batalha Naval, de fogo.

Dia 4:—Solenidades Religiosas; Batalha de Flores com trajes dos séculos XVIII e XIX e, à noite, Festival no Rio Cávado, como nunca se fez em Barcelos, com barcos iluminados, tocatas, deslumbrante fogo aquático, etc. Já estão contratadas cinco bandas de Musica.

Melhas à Máquina

Fazem-se casacos, camisolas, etc. Preços muito reduzidos. Informa a Redacção de O BARCELENSE

OBITUÁRIO

Angelo da Silva Costa

Com 75 anos faleceu, em Lemenhe, Famalicão, o Sr. Angelo da Silva Pinheiro Costa, proprietário e extremoso irmão do nosso prezado amigo e assinante, Rev.^o Padre José da Silva Pinheiro Costa, digno Pároco de Rio Covo Santa Eulália.

Avelino José da Silva

No dia 9, em S. Pedro de Alviito, faleceu este senhor de 76 anos, Pai muito querido dos nossos amigos, Srs. José da Silva, António Barbosa da Silva e Manuel Gonçalves da Silva, proprietários.

D. Maria Bacelar Oliveira

Confortada com todos os Sacramentos, faleceu, em Cervães, a Sr.^a D. Maria Bernardete da Silva Bacelar e Oliveira, dedicada Esposa do Sr. Hilário António da Silva Oliveira, Mãe extremosa dos Srs. Padre José do Patrocínio, Padre João Evangelista, Luís Gonzaga, Abílio, António e Tarcísio António Bacelar e Oliveira e irmã dos nossos amigos, Srs. Dr. João Candido Bacelar e David Joaquim da Silva Bacelar.

—Todos os funerais foram muito concorridos. A's Famílias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

Economizar o tempo, economizar as forças, procurar realizar um trabalho com facilidade são os fins dos métodos.

Se a preparação para a vida é a aquisição dos métodos e dos conhecimentos de determinada profissão lucrativa, nem todas as escolas têm aquele fim imediato.

E' verdade que nós só sabemos bem aquilo que sabemos fazer, mas a execução de muitos trabalhos aprende-se «com a mão na massa» e não nas escolas. Nestes casos a preparação para a vida é, apenas, fim mediato da escola.

Não é possível criar escolas para todas as actividades profissionais. Nem é possível, nem isso teria qualquer utilidade».

(Continua) H. C.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFOLISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**GARAGEM AVENIDA**
COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA

Autómóveis—Sorgonetes—Camiónes

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-
senda dos automóveis e furgonetas BORGWARD e
RENAULT e camiões FARGO de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

PENSÃO BAGOEIRA
BARCELOSPor falta de saúde da sua proprietária passa-se
com todo o recheio.As pessoas interessadas devem informar-se pes-
soalmente, com a proprietária.**'PINCOR'**
'ESCOLA DE CONDUÇÃO'Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.'PINCOR'
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto**O PÃO DE LÓ**da PASTELARIA ARANTES tem sido
todos os anos considerado o melhor.

PARA UMA

PÁSCOA FELIZ

faça uma oferta com MARCA

SINGER*A mais desejada das ofertas é a maravilhosa
SINGER NOVA AUTOMÁTICA 319.Se a sua casa é pequena, ou se costuma deslocar-se, anual-
mente, para o campo ou praia, compre uma SINGER
com maleta portátil, moderna, elegante e prática.Se já tem uma SINGER,
modernize-a por preço módico,
aplicando-lhe um Acessório Auto-
mático de Ziguezague.* Marca Registrada do
The Singer Manufacturing Co.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

ORGÂNICA

Anilinas e Produtos Químicos, S. A. R. L.

Sede—PORTORua de Santa Catarina, 753
Tel. 29641/2/3**Filial—LISBOA**Rua José Estevão—83—E. 1.º e 2.º andar
Tel. 731117/8/9

Vende para fins Agrícolas:

Insecticidas { PERFEKTAN (contra o escaravelho, alfinete do
milho, rato, rosca, etc.)**Fungicidas**C O B O X—Poderoso fungicida cúprico. Eficaz
contra mildio e outros fungos que
atacam as plantas.

KUMULUS—Enxofre molhável

KUPFER-KUMULUS—Enxofre cúprico

KUPFER-PERFEKTAN—Insecticida—fungicida
(para combater ao
mesmo tempo duas
pragas dos batatais
—o mildio e o esca-
ravelho).**Adubos**

NITROPHOSKA

AZOCAL

NITRATO DE CAL BASF

SULFONITRATO DE AMONIO BASF e

UREIA BASF

Produtos da conceituada Fábrica alemã:

Badische Anilin & Soda Fabrik AG.

LUDWIGSHAFEN. A. RHEIN

Alemanha Ocidental

Agente em Barcelos

D. FERREIRA VALE & FILHOS, L.^{DA}**CARPETES**PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS**Tribunal do Trabalho**
de Viana do Castelo
ANUNCIO
2.ª publicaçãoFaz-se saber que por este Tri-
bunal correm seus termos uns
autos de execução por custas
em que é exequente o digno
Agente do Ministério Público
e executada a firma M. A. Cou-
tinho & Filhos, Limitada, com
sede em Barcelos e neles cor-
rem éditos de vinte dias, citan-
do os credores desconhecidos
para no prazo de dez dias, findo
o dos éditos, ou a contar da se-
gunda e última publicação do
respectivo anúncio, deduzirem
os seus direitos, nos termos dos
artigos 864.º e seguintes do Có-
digo de Processo Civil.V.ª do Castelo, 5 de Março
de 1958.

O Chefe da Secretaria

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Afonso Henriques Leitão Ban-
deiraANUNCIAR EM «O BARCE-
LENSE», E' TER A CERTEZA
DA VENDA DOS PRODUTOS
ANUNCIADOS. EXPERIMEN-
TEM E VERÃO...**AMENDOAS**

O maior sortido das mais finas qualidades.

Preços especiais para quantidade, VENDE a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

No seu interesse fixe
este nome:**JUDIBEL**CONFECCÕES DE
BARCELOS, L.^{DA}

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECCÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acaba-
mento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes pela
preferência que lhe dá.Peça a camisa de CONFECCÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e
terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os
artigos de CONFECCÕES DE BARCELOS, L.^{DA}Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM**UM FOLAR DE SONHOS DA**
Pastelaria ARANTES é
um foliar distinto.FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a
Farmácia Lamela.TRACTOR
Em bom estado, vende-se,
barato. Informa a Redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8315

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telef. 8464**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**VINHOS do PORTO
e Espumantes natu-
rais, das mais
acreditadas
marcas**VENDE a
Cafezeira de Barcelos**PEIXOTO**COM CARROS de ALUGUER
NA PRAÇA DE BARCELOS,
comunica aos seus Ex.^{mos} Clien-
tes que tem o seu carro MER-
CEDES BENZ 180, a gasolina,
devidamente legalizado para via-
jar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8476**MOBILIAS**Completas e móveis avulso
o maior sortido e os melhores
preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**Em Vila Frescaína
S. Pedro**À margem da Estrada — Bar-
celos-Esposende, aluga-se uma
casa nova, tende bons comodis,
quintal, luz e água.Quem a pretender, queira falar
com o Sr. Agostinho da
Silva Reis, no Campo de S.
José, desta cidade.**CASA — VENDE-SE**No Largo dos Bombeiros Vol-
untários de Barcelos, vende-se
uma casa composta de rés-do-
chão, e primeiro e segundo
andares.Para ver e informar, falar
com o Sr. Abel Macedo, mo-
rador na mesma casa e, para
tratar, com o Sr. António Mar-
tins da Silva, em Remelhe.**CASA E EIRADO**Na freguesia de Martim, lu-
gar da Boucinha, a 100 metros
da Estrada Nacional, vende-se
uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

VENDE-SECarro de cavalos, em estado de
novo, tipo «Brequé» inglês.Com ou sem arreios.
Falar ou ver em Casal de S.
José de Febros — Viatodos, Bar-
celos — Telefone 4, de Nine.**COLCHÕES**SUMAUMA, FOLHELHO E
PALHACasa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**VENDEM-SE**Na Rua Miguel Angelo, em
Barcelinhos, as casas com os
números 47 e 49 e 51 e 53.Para mais informações, falar
com o Sr. António Alves Tor-
res, na mesma Rua, ou na Vi-
driaria Barcelense.**Propriedade**Na freguesia de Perelhal, lu-
gar de Vila Nova, à face da es-
trada, vende-se uma casa torre,
em estado de nova e uma quin-
ta, bem como uma grande bou-
ça, tudo junto. Tem água de li-
ma e rega. Para mais esclareci-
mentos, queira falar nesta Re-
dacção.**CANETA BRO**Uma caneta de boa qua-
lidade de preço barato:

40800

LIVRARIA ATENA
Rua D. António Barroso, n.º 6
BARCELOS**BOM NEGÓCIO**Passa-se ou aceita-se Sócio
para um Armazém de Cerais,
muito afreguezado.Tanto serve para este negó-
cio, como para outros fins. Tem
Telefone e é sito na Avenida
Dr. Oliveira Salazar, desta ci-
dade.Trata-se com Francisco Duar-
te Coutinho, em Barcelos.**Venda de Prédio**Na freguesia de Vila Boa S.
João, no lugar de Sandim, ven-
de-se uma casa torre (nova), com
eirado, bem situada e servida
com bons caminhos para auto-
movel — a 2,5 kilometros da ci-
dade e também próximo da
Estação dos caminhos de fer-
ro. Para informações — nesta re-
dacção.**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**VENDE-SE**Na Rua Miguel Miranda, em
Barcelinhos, a casa com os n.ºs
15, 17 e 19.Vende-se para efeito de parti-
lhas.Informa o Sr. Candido Luis
Gomes, na Rua Alcaldes de
Faria, 40 a 44 — Barcelinhos.OP 11-55 de Aluguer
MOTORISTA**JOSÉ BARROSO de ARAUJO**Telefones { Praça 8488
Residenc. 8392**VENDEM-SE**Em Rio Covo Santa Eugénia,
lugar de Lubagueira, uma casa
torre e junto eirado de lavradio
com ramadas. Tem a área de
1.800 m.². Também se vendem
4 leiras com mato e pinheiros,
no mesmo lugar, tudo pelo pre-
ço de 70.000\$00.Informa o Sr. João Gouveia,
residente na mesma casa.**CINE-TEATRO GIL VICENTE**Amanhã, este cinema exhibirá
às 15,30 e às 21,30 horas, o fil-
me em technicolor, rodado em
águas da Madeira, Açores, Irlan-
da, Gales e Canárias:**MOBY DICK**Um belo romance de Herman
Melville numa adaptação auda-
ciosa. O filme das multidões,
com Gregory Peck, Orson Welles
e outros grandes artistas.

Para maiores de 12 anos.

—Na próxima quinta-feira, 27,
às 21,30 horas, outro filme ale-
mão, 1.ª classificação do Festival
de Berlim:**ENTRE MULHERES****«MUNDO»**Recebemos os numeros 32, 33,
34 e 35 desta excelente Revista
Ilustrada que, semanalmente, se
publica em Lisboa, sob a habil
Direcção do consagrado Jornalista,
Sr. Gentil Marques.«MUNDO», no seu genero, é
uma das Revistas mais sugestivas
e atraentes de Portugal.

Agradecemos.

«NOTÍCIAS DE FAMILICÃO»E' com sincero entusiasmo que
felicitemos os Ex.^{mos} Srs. Padre
António José Carvalho Guimarães
e Padre Manuel de Azevedo Olive-
ira, ilustres Director e Proprietá-
rio do nosso prezado Colega —
«Noticias de Famicão», pela
passagem do IV ano do seu ex-
celente Semanário, ocorrido há dias.**DOENTES**Continuam enfermos a dedica-
da Esposa do Sr. José de Sousa
Neiva e os nossos amigos Srs.
Félix Luís da Cunha e João José
de Carvalho, considerados Comer-
ciantes.Que Deus lhes dê saúde, são
os nossos votos.**D. ANTONIO BARROSO**O Grupo dos Amigos de D.
António Barroso, do Porto, en-
viou-nos dois lindos postais colori-
dos, reprodução duma fotografia
tirada em 1900 ao egregio Bispo.
O belo trabalho litográfico
está a ser distribuido, a título
gracioso, pelos inscritos e simpá-
tizantes do referido Grupo.Com os nossos agradecimentos
pelos exemplares que nos foram
enviados, endereçamos os nossos
parabens, por tão feliz iniciativa.**PEDIDO DE CASAMENTO**Pela Sr.ª D. Maria da Silva
Nogueira, da cidade de Braga,
foi pedida em casamento, para
seu filho, Sr. José de Abreu No-
gueira, Empregado Comercial, a
menina Maria Isotele Lopes Ma-
chado, gentil filha do nosso ami-
go, Sr. Júlio César Machado e
de sua Esposa, Sr.ª D. Maria
da Anunciação Lopes Machado.**CARRO DE ALUGUER
EM VILA COVA**Brevemente vai ser posto em
Vila Cova, um carro de aluguer,
benefício que se fica a dever ao
Sr. Martinho da Costa Alves.**100 contos**Empréstam-se por hipoteca,
ao juro da lei. Tanto se dão jun-
tos como em fracções de 50 con-
tos. Resposta, em carta fechada,
a esta Redacção.**CASA — VENDE-SE**Por motivo de partilhas ven-
de-se uma, na freguesia de S.
Paio de Carvalho. Falar com o
Sr. Agostinho Vilas Boas, na
mesma freguesia.**VENDE-SE**Na freguesia de Milhazes, deste
concelho, vende-se a «Quinta
Nova», um campo e uma bouça.
Quem pretender, queira falar
nesta Redacção.**No Restaurante****PÉROLA DA AVENIDA**

e no

JOCA-BARhá todos os sábados e domingos, CABRITINHOS
e LEITÕES assados.**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**Com sede na Rua Francisco Sanchez, N.º 82 da cidade de
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas
de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%,
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.**SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS**Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.**RONDA DA HISTÓRIA**

Atingiu um ano de existência

Está publicado o n.º 12 da
«Ronda da História» com o qual
completa o seu primeiro ano de
existência esta revista que o jornalista
Américo Faria dirige.Para assinalar o facto «Ronda
da História» contém neste número
comemorativo 64 páginas
ilustradas repletas de assuntos
de grande interesse como sejam:
O passado da Astronáutica; Pa-
zilamento de Maximiliano do Mé-
xico; Morte misteriosa na corte
de Napoleão III; Origem das ar-
mas de fogos; Perfil de Cleópatra;
Casamento de dois príncipes
crianças; Uma história das Cru-
zadas; A vida amorosa de Liszt e
de Mozart; O mistério dos navios
desaparecidos; Um caso sangren-
to, das Invasões Francesas, etc.**GRUPO «OLHO VIVO»**Domingo, na sede do Grupo
Recreativo 20 Amigos «Olho Vi-
vo», realizaram-se festejos come-
morativos da passagem do 10.º
aniversário da fundação deste
considerado Grupo da nossa Ter-
ra, sendo descerradas as fotogra-
fias dos Srs. Dr. Oliveira Salazar
e Chefes do Estado Marechal
Carmona e General Craveiro Le-
pes, pelo Sr. D. Vicente Ausi-
na. Em seguida, foram descerra-
dos retratos de antigos Directores
do Grupo, pelo Sr. João
Ferreira Coelho, que também
descerrou o retrato de seu filho,
Sr. José Oliveira Coelho e do
Sr. Mário Domingues de Araújo,
Presidente Honorário do
Grupo.Após este acto, realizou-se um
«copo de água», o qual deu mo-
tivo á troca de brindes, falando
os Srs. Manuel Araujo Carvalho,
Presidente do Grupo e José Lu-
cindo Cardoso de Carvalho, Edi-
tor deste Jornal.**PELO CONCELHO Falleceram:**Em Fragoso, Maria Izaura de
Faria Neiva, de 25 anos.—Em Viatodos, Manuel do
Vale Miranda, de 77 anos.—Em Vila Boa S. João, Mi-
guel Luís de Abreu, de 81 anos
e José Mateus Linhares, de 60
anos.—Em Durrães, António Lopes
Monteiro, de 66 anos.—Em Martim, José Joaquim
Martins de Araújo, de 66 anos.—Em Fernelos, Emilia Gomes
de Miranda, de 89 anos.—Em Galegos Santa Maria,
Ludovina Salgueiro São Bento,
de 77 anos.—Em Bastuço São João, Deo-
linda Ferreira da Silva, de 43
anos.A's famílias em luto, enviamos
o nosso cartão de pesar.**FUTEBOL**O Gil Vicente, no domingo,
deslocou-se a Vila Real, onde jo-
gou com o Grupo daquela cidade,
em disputa da «Taça Dr. Paulo
Sarmento». O Gil Vicente per-
deu por 4-3.—Amanhã, no Campo «Adeli-
no Ribeiro Novo», desta cidade,
e com o mesmo fim, defrontam-
se o Gil Vicente e o Espinho.**FESTAS DE ANOS**Ontem, dia 21, completou 44
anos de idade, o Sr. Domingos
da Costa, motivo porque sua Es-
posa, Sr.ª D. Maria Olinda Ma-
tos Machado e seus filhos, o felici-
taram.—Hoje, fazem anos os nossos
amigos Srs. Manuel Araujo da
Torre, proprietário de Remelhe,
que entra no 75.º aniversário, e
António Gonçalves, digno Agen-
te da P. S. P., nesta cidade.—Amanhã, tem a sua festa na-
talícia a Sr.ª D. Beatriz Gomes
Lopes, dedicada Esposa do nos-
so amigo Sr. Joaquim Lopes.—Segunda-feira, faz 45 anos o
nosso também amigo, Sr. Ma-
nuel Gonçalves de Castro, esti-
mado Industrial.

A todos, os nossos parabens.

**SOCIEDADE COLUMBOFILA
BARCELENSE**Realiza-se amanhã, domingo,
o Concurso de Santarem na dis-
tância de 254 k.m.A entrega dos pombos é feita
das 14 às 16 horas e os compro-
vadores das 21 às 23 horas de
hoje, dia 22.**POSTO AGRARIO DE BRAGA****Semente de Milhos Híbridos**A planta do milho require,
para que a sua cultura dê bons
resultados, muito cuidado e cari-
nho. Esse cuidado e carinho deve
começar pela escolha das semen-
tes que se lançam á terra e que
terão, umas mais do que outras,
boas características e possibili-
dades de dar uma boa colheita.
Os restantes trabalhos e despesas
são sensivelmente os mesmos,
numa cultura esmerada.Na escolha de uma boa se-
mente reside a possibilidade de,
com a mesma despesa e traba-
lho, aumentarmos a produção.O Posto Agrário de Braga, da
Direcção Geral dos Serviços
Agrícolas, produziu uma série
de milhos híbridos nacionais.(N. B.) — adaptados às condi-
ções do meio da Região.Os Grémios da Lavoura rece-
beram uma descrição desses hí-
bridos e dos terrenos onde con-
vém serem semeados.Quaisquer restantes informações
devem ser pedidas ao Posto Agrá-
rio de Braga ou á sua Delegação
em Viana do Castelo.